

PROVA S44 V MANHÃ	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--------------------------------	---

PREFEITURA MUNICIPAL
DE VASSOURAS - RJ

**CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO /
HISTÓRIA**

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Só fazemos melhor, aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Leiga, totalmente leiga em psicanálise, é o que sou. Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência. Para saciar essa minha curiosidade, costumo ler alguns livros sobre o assunto, e outro dia, envolvida por um texto instigante – acho que da Viviane Mosé, que já foi mencionada nesta página anteriormente – me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas e que determinam nossa sanidade mental.

São elas:

- 1) Sabemos que vamos morrer.
- 2) Somos livres para viver como desejamos.
- 3) Nossa solidão é intrínseca.
- 4) A vida não tem sentido.

Basicamente, isso. Nossas maiores angústias e dificuldades advêm da maneira como lidamos com nossa finitude, com nossa liberdade, com nossa solidão e com a gratuidade da vida. Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.

Realmente, não são questões fáceis. A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora, mas costumamos pensar nisso apenas quando há uma ameaça concreta: o diagnóstico de uma doença ou o avanço da idade. As outras perturbações são mais corriqueiras. Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer. Quanto à gratuidade da vida, alguns resolvem com religião, outros com bom humor e humildade. O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem. Portanto, não aborreça os outros e nem a si próprio, trate de fazer o bem e de se divertir, que já é um grande projeto pessoal.

Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz. Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes. A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado: bastaria que eles tivessem mais tolerância diante das incertezas.

Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte. Incerto é nosso destino, pois, por mais que façamos escolhas, elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante, na hora do balanço final. Incertos são nossos amores, e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só.

Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta. Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos. Tivemos a chance de existir. De fazer tentativas. O sentido disso tudo? Fazer parte. Simplesmente fazer parte.

Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade. Por isso a psicoterapia é tão benéfica. Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo. Só convivendo amigavelmente com esses quatro fantasmas – finitude, liberdade, solidão e falta de sentido da vida – é que conseguiremos atravessar os dias de forma mais alegre e desassombrada. (MEDEIROS, Marta. Revista *O Globo*: 12/03/2008, p. 28.)

Questão 01

A argumentação desenvolvida no texto está orientada no sentido de persuadir o leitor a concluir que:

- A) ajudando-nos a conviver com os grandes medos da alma humana, a psicoterapia é benéfica.
- B) na vida, só sabemos se nos equivocamos ou não em nossas escolhas na hora do balanço final.
- C) ninguém vive seguro: tudo é passageiro e incerto neste mundo, especialmente nossos amores.
- D) os que mais sofrem entre nós são os arrogantes, que anseiam por poder e se creem imortais.
- E) a religião é a verdadeira alternativa para a aparente falta de sentido da existência do homem.

Questão 02

Ao longo do texto, a autora recorre a todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO:

- A) ordenar as ideias obedecendo a critério fixado em enumeração inicial.
- B) transcrever discurso ou fala de autoridade na matéria abordada na crônica.
- C) recorrer ao uso reiterado da 1ª pessoa do plural com o fim de conquistar a adesão do leitor.
- D) alegar ignorância na matéria, para afastar a hipótese de que fala de uma posição de poder.
- E) interpelar o leitor com conselhos de vida ou palavras de ordem.

Questão 03

O enunciado cujo conteúdo é visto pela cronista como “possível” – tal como ocorre em: “A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora” (parágrafo 4) – é o seguinte:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas [...]” (parágrafo 4)
- C) “A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado.” (parágrafo 5)
- D) “Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte.” (parágrafo 6)
- E) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 04

O enunciado destinado a justificar, no texto, ponto de vista sustentado na frase anterior é:

- A) “Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência.” (parágrafo 1)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)
- E) “Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo.” (parágrafo 7)

Questão 05

Todos os adjetivos destacados a seguir estão empregados pela autora para fazer avaliação ou valoração pessoal, EXCETO o que se lê em:

- A) “[...] envolvida por um texto INSTIGANTE [...]” (parágrafo 1)
- B) “[...] não são questões FÁCEIS.” (parágrafo 4)
- C) “[...] já é um GRANDE projeto pessoal.” (parágrafo 4)
- D) “[...] na hora do balanço FINAL.” (parágrafo 6)
- E) “[...] dificuldade TREMENDA em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 06

Altera-se o sentido de: “Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes” (parágrafo 5), caso os dois períodos sejam reunidos num mesmo período com o auxílio de:

- A) à medida que
- B) dado que
- C) porquanto
- D) haja vista que
- E) pois

Questão 07

Com a substituição do conectivo, altera-se o sentido do enunciado em:

- A) “Para saciar essa minha curiosidade [...]” (parágrafo 1)
No intuito de saciar essa minha curiosidade
- B) “[...] diante dessas quatro verdades [...]” (parágrafo 3)
mediante essas quatro verdades
- C) “Quanto à gratuidade da vida [...]” (parágrafo 4)
No que concerne à gratuidade da vida
- D) “[...] que já é um grande projeto pessoal.” (parágrafo 4)
pois já é um grande projeto pessoal
- E) “[...] dos quais são patéticos dependentes.” (parágrafo 5)
de que são patéticos dependentes

Questão 08

O pronome que não se refere a elemento do texto, mas a algo que se encontra fora dele, encontra-se destacado em:

- A) “[...] mas costumamos pensar NISSO apenas quando há uma ameaça concreta: [...]” (parágrafo 4)
- B) “[...] mas sabemos que há como conviver com ELA [...]” (parágrafo 4)
- C) “[...] não aborreça os outros e nem a SI próprio [...]” (parágrafo 4)
- D) “Os arrogantes são os QUE menos conseguem conviver com a finitude [...]” (parágrafo 5)
- E) “Só convivendo amigavelmente com ESSES quatro fantasmas [...]” (parágrafo 7)

Questão 09

Um dos recursos retóricos mais explorados no texto é a anáfora – figura que ocorre em: “Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos.” (parágrafo 6) e também na seguinte passagem:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos.” (parágrafo 4)
- C) “O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem.” (parágrafo 4)
- D) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- E) “Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes [...]” (parágrafo 5)

Questão 10

A frase em que a autora antepõe o predicativo ao sujeito para, na argumentação, dar-lhe a devida ênfase é a seguinte:

- A) “Realmente, não são questões fáceis.” (parágrafo 4)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta.” (parágrafo 6)
- E) “Por isso a psicoterapia é tão benéfica.” (parágrafo 7)

Questão 11

No tocante à formação de palavras da língua, a alternativa em que se aponta corretamente o papel formador dos sufixos em destaque e, em seguida, a noção que expressam, é:

- A) perturbaÇÃO – sofrimento (derivam substantivos de verbos / ato ou resultado de ato)
- B) gratuidADE – tolerÂNCIA (derivam substantivos de adjetivos / qualidade ou estado)
- C) amedrontaDOR – desastrOSO (derivam adjetivos de verbos / provido ou cheio de)
- D) mentAL – instigaNTE (derivam adjetivos de substantivos / forma de pensar ou proceder)
- E) finitUDE – passAGEM / derivam substantivos de substantivos / relativo a, procedente de)

Questão 12

Considere-se a seguinte passagem do texto:

“Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer.” (parágrafo 4)

A sugestão de reescrita INACEITÁVEL, do ponto de vista gramatical, é a seguinte:

- A) substituir a conjunção “pois” por “visto”, reescrevendo no infinitivo o verbo da oração.
- B) usar, em vez de “basta”, “bastando para tanto”, após trocar o sinal de dois-pontos por vírgula.
- C) substituir a forma verbal “dê” por “damos”, cuidando de apagar a forma indefinida “a gente”.
- D) eliminar o acento grave no “a” de “à nossa existência”.
- E) reformular a sintaxe da última oração, usando o pronome átomo “nos” em lugar de “se”.

Questão 13

A alternativa em que a tentativa de reescrita da oração adjetiva destacada em: “[...] acho que da Viviane Mosé, QUE JÁ FOI MENCIONADA NESTA PÁGINA ANTERIORMENTE [...]”, ocasiona ERRO de regência verbal é:

- A) a quem já me reportei nesta página, anteriormente.
- B) de quem me oriento, quando o assunto é psicanálise.
- C) sobre quem costumo falar aos amigos e leitores.
- D) por quem sempre nutri uma grande admiração.
- E) com quem mantive já um diálogo bastante cordial.

Questão 14

Um dos verbos destacados em: “Nossas maiores angústias e dificuldades ADVÊM da maneira como LIDAMOS com nossa finitude [...]” (parágrafo 3), está flexionado INCORRETAMENTE na seguinte tentativa de reescrita do enunciado:

- A) Nossas maiores angústias e dificuldades por certo advinham da maneira como lidávamos com nossa finitude.
- B) Nossas maiores angústias e dificuldades advirão quem sabe da maneira como lidemos com nossa finitude.
- C) Nossas maiores angústias e dificuldades adviriam talvez da maneira como temos lidado com nossa finitude.
- D) Nossas maiores angústias e dificuldades talvez advenham da maneira como lidamos com nossa finitude.
- E) Nossas maiores angústias e dificuldades sempre adviram da maneira como lidamos com nossa finitude.

Questão 15

Nossas gramáticas consideram INACEITÁVEL a mudança de colocação do pronome átomo indicada em:

- A) “[...] me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas [...]” / deparei-me
- B) “[...] trate de fazer o bem e de se divertir [...]” / divertir-se
- C) “Eles se julgam imortais [...]” / julgam-se
- D) “[...] elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante [...]” / mostrarão-se
- E) “[...] e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só. / se sentir

ATUALIDADES

Questão 16

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio+20, reunirá representantes dos 193 Estados-Membros das Nações Unidas para debaterem temas como mudanças climáticas, desmatamento e proteção aos mares e florestas, a fim de elaborar uma agenda de ações globais. Como instrumento preparatório dessa conferência, foi elaborado, em janeiro de 2012, um documento que traz um compilado de propostas, enviadas pelos Estados-Membros, como um esboço para guiar as discussões em junho, no Rio de Janeiro. O documento descrito é denominado:

- A) *Zero Draft*.
- B) *Global Summit*.
- C) Cúpula da Terra.
- D) Cúpula dos Povos.
- E) Cúpula das Américas.

Questão 17

O Secretário-Geral da ONU, Ban Kimoon, elevou ontem o tom contra o governo de Bashar al-Assad. Segundo Ban, o número de incidentes violentos e mortes aumentou no país governado por al-Assad nos últimos dias, um sinal de que o “cessar-fogo é claramente incompleto”. A reunião de ontem, na ONU, contou com três dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, além de Arábia Saudita, Qatar, Turquia, entre outros países. Juntas, as nações presentes consideraram o plano de paz do enviado especial da ONU e da Liga Árabe, Kofi Annan, como a última chance para a paz no país de al-Assad. (*Ban acusa Assad de violação total da trégua*. O Globo. 20 abr. 2012, O mundo, p. 31. Adaptado.)

O país árabe ao qual se dirigem os comentários do Secretário-Geral e as ações da ONU é a:

- A) Líbia.
- B) Síria.
- C) Argélia.
- D) Tunísia.
- E) Eritreia.

Questão 18

No Brasil, foi criada, em novembro de 2011, uma comissão nacional com o objetivo de examinar e esclarecer graves violações dos direitos humanos envolvendo casos de tortura, mortes, desaparecimentos forçados e ocultação de cadáveres ocorridos no passado. No dia 11 de abril de 2012, em São Paulo, criou-se uma comissão municipal com o mesmo objetivo. A instituição descrita acima é denominada, precisamente, Comissão:

- A) de Anistia.
- B) de fábrica.
- C) da Verdade.
- D) de Justiça e Paz.
- E) de Justiça e Cidadania.

Questão 19

Organismos oficiais responsáveis pelo planejamento do setor energético estimam que mais de dois terços do potencial ainda inexplorado para a produção de energia elétrica no Brasil está na Amazônia. O aproveitamento desse potencial recebeu um forte impulso em janeiro de 2011, com o início das obras das hidrelétricas no rio Madeira, em Rondônia. Essas obras foram afetadas, em março de 2012, por greves de trabalhadores, colocando em risco o cumprimento do cronograma oficial. (NETTO, D. *Barrageiros na Amazônia*. Carta Capital, ano XVII, n. 694, 25 abr. 2012, p. 40. Adaptado.)

Uma das usinas hidrelétricas em construção no rio Madeira mencionada acima é:

- A) Belo Monte.
- B) Balbina.
- C) Samuel.
- D) Teles Pires.
- E) Santo Antônio.

Questão 20

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca o retrocesso da malária em todo o planeta: de 233 milhões de casos em 2000 para 225 milhões em 2009. No entanto, a pandemia ainda atinge 108 países e a metade da população mundial. As crianças, que ainda não tiveram tempo de constituir uma imunidade, pagam o preço mais caro. (LÉNA, P. *Malária: uma pandemia que persiste*. Le Monde Diplomatique Brasil, ano 5, n. 54, jan. 2012, p. 21.)

A região do planeta que concentra o maior número de casos da doença em foco é a:

- A) América do Sul.
- B) América Central.
- C) África subsaariana.
- D) Ásia setentrional.
- E) Ásia meridional.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

De acordo com as características de cada concepção, marque (1) para Inatista; (2) para Ambientalista e (3) para Interacionista.

- () O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre um estímulo antecedente e um estímulo consequente.
- () As qualidades e capacidades de cada um já se encontram basicamente prontas desde o nascimento.
- () Destaca que o organismo e o meio exercem ação recíproca e assim, acarretam mudanças no indivíduo.
- () Um dos maiores defensores desta concepção é B. F. Skinner. Sua teoria preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos da conduta humana.
- () Experiências anteriores servem de base para novas construções que dependem também da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente em uma situação determinada.

A sequência correta é:

- A) 3, 2, 2, 3, 2
- B) 2, 1, 3, 2, 3.
- C) 2, 2, 1, 3, 1.
- D) 1, 1, 2, 3, 3.
- E) 3, 3, 1, 2, 2.

Questão 22

22. De acordo com o Art. 15 da LDB (Lei nº 9.394/96), os sistemas de ensino deverão assegurar às unidades escolares públicas de educação básica:

- A) progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) autonomia pedagógica e administrativa nos progressivos graus de ensino, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- C) oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.
- D) em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.
- E) que o calendário escolar esteja adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Questão 23

De acordo com a tendência progressista crítico-social dos conteúdos, aprender significa:

- A) modificar suas próprias percepções. Só se aprende o que estiver significativamente relacionado com a percepção. A retenção se dá pela relevância do aprendido em relação ao “eu”. O que não está envolvido com o “eu” não é retido e nem transferido. No âmbito da avaliação escolar, esta perde completamente seu sentido, pois o que realmente se privilegia é a autoavaliação.
- B) descobrir. É autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador para a criança. É retido o que se incorpora à atividade do aluno pela descoberta pessoal e o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva, podendo ser empregado em novas situações. A motivação para a aprendizagem irá depender da força de estímulo do problema e interesse do aluno.
- C) assimilar os conhecimentos que são repassados pelos professores. Considera-se que a capacidade de assimilação da criança é a mesma do adulto, sendo apenas menos desenvolvida. A aprendizagem é assim, receptiva e mecânica e a retenção do que é ensinado é garantida pela repetição de exercícios sistemáticos e recapitulação da matéria.
- D) desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis da experiência. Admite-se assim, o princípio da aprendizagem significativa, que supõe, como passo inicial, verificar e considerar o que o aluno já sabe. Há uma interação entre conteúdos e realidade social.
- E) conhecer a realidade concreta, tomar ciência da situação vivida de forma crítica. O trabalho de aprendizagem se dá através de grupos de discussão e os membros do grupo é que fazem a gestão da aprendizagem. Dispensam-se programa previamente estruturado, trabalhos escritos, aulas expositivas e qualquer tipo de verificação direta da aprendizagem.

Questão 24

Entre as diversas modalidades de avaliação, de acordo com Luckesi (2011), pode-se distinguir duas que se destacam por suas finalidades: a avaliação de certificação e a avaliação de um objeto em construção. As duas modalidades chamam-se respectivamente avaliação de:

- A) terminalidade e produto.
- B) qualidade e produto.
- C) produto e processo.
- D) processo e apropriação.
- E) terminalidade e finalidade.

Questão 25

Na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, há necessidade da definição de um marco referencial que consiste em:

- A) procurar estabelecer relações entre o projetado e o realizado, tentando identificar e analisar problemas que podem ocorrer nesse percurso.
- B) mobilizar a comunidade escolar para um processo de participação democrática, cujo objetivo é a construção do seu projeto de escola; o “como fazer” essa primeira mobilização deve estar estreitamente vinculado à particularidade de cada segmento da comunidade escolar.
- C) diagnosticar, por meio de dados quantitativos, informações que mostrem uma descrição pormenorizada sobre a realidade da sociedade, ou seja, elaborar um juízo da realidade com base nas concepções teóricas já adotadas.
- D) colocar em ação as propostas e ações definidas coletivamente e o acompanhamento dessas, reestruturando-as, modificando-as sempre que necessário.
- E) estabelecer as concepções e referências político-filosóficas que serão adotados pela escola com relação à educação e suas finalidades, definindo a missão da escola na sociedade em que está inserida.

Questão 26

Em consonância com as ideias de Marx, Paulo Freire (2005) compreende e afirma que a tarefa dos homens é transformar a realidade opressora. Freire coloca que “a realidade opressora, ao constituir-se como um quase-mecanismo de absorção dos que nela se encontram, funciona como uma força de imersão das consciências.” (p.42). Libertar-se dessa força exige a emersão dela, a volta sobre ela, por meio da práxis autêntica. Pode-se afirmar que essa “práxis autêntica” defendida por Freire consiste em:

- A) ação dos homens sobre o mundo, assumindo uma visão crítica da realidade, com o objetivo de propagar às futuras gerações uma nova ideologia da classe dominadora.
- B) desvelamento do mundo dos oprimidos pelos opressores. Estes vão comprometendo-se na práxis, com sua própria transformação.
- C) transformação da realidade das massas populares através de sua inserção crítica na realidade hegemônica dos oprimidos dominantes dos meios produtivos.
- D) reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo através, principalmente, da inserção crítica das massas populares na realidade.
- E) emersão da classe hegemônica de uma realidade funcionalmente domesticadora, desvelando o mundo da opressão para um processo de permanente libertação dos opressores.

Questão 27

De acordo com a relação existente entre o Projeto Político-Pedagógico e a Proposta Curricular elaborada pela escola, identifique a alternativa INCORRETA.

- A) Enquanto projeção do projeto pedagógico, o currículo define o que ensinar.
- B) O currículo materializa intenções e orientações previstas no projeto em objetivos e conteúdos.
- C) A proposta curricular da escola articula-se dissonante do Projeto Político-Pedagógico.
- D) O currículo constitui o elemento nuclear do projeto pedagógico, é ele quem viabiliza o processo de ensino e aprendizagem.
- E) A proposta curricular define-se como projeção do Projeto Político-Pedagógico.

Questão 28

Observe o seguinte fragmento de texto retirado de Esteban (2003):

“A classificação das respostas em acertos e erros, ou satisfatórias e insatisfatórias [...] se fundamenta nessa concepção de que saber e não saber são excludentes e na perspectiva de substituição da heterogeneidade real por uma homogeneidade idealizada.” (p.16)

No objetivo de modificar este paradigma, respeitando a riqueza da heterogeneidade dos sujeitos da aprendizagem, é necessário compreender o erro como:

- A) equalizador de saberes.
- B) tangível e preponderante.
- C) articulação de saberes.
- D) impossibilidade de acerto.
- E) finalização do processo de construção do saber.

Questão 29

De acordo com o Art. 24 da LDB (Lei nº 9.394/96), a organização da educação básica nos níveis fundamental e médio, deverá respeitar regras comuns. Entre as opções apresentadas, identifique a regra correta.

- A) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas em duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais quando houver.
- B) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- C) O ensino da arte, em suas expressões regionais, constituirá componente curricular eletivo nos diversos níveis do Ensino Fundamental de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- D) A classificação em qualquer série ou etapa pode ser feita por transferência, independentemente, de escolarização anterior, sendo opcional a recuperação.
- E) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, apenas para o ensino de línguas estrangeiras e artes.

Questão 30

Em um ideário educacional voltado para a lógica da sociedade capitalista contemporânea, o núcleo fundamental do sentido de “aprender a aprender” resume uma concepção educacional voltada para a formação:

- A) da capacidade criativa de transformação social.
- B) filosófica e organizacional dos indivíduos.
- C) das competências para uma atividade específica.
- D) do sujeito crítico e transformador da sociedade.
- E) da capacidade adaptativa dos indivíduos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

O pensamento de François Marie Arouet, ou Voltaire (1694-1778), sobre a história tornou-se um paradigma para a historiografia iluminista por que entendia que a narrativa histórica:

- A) deveria seguir fielmente os princípios estabelecidos por Cícero, em 55 a.C., no tratado *De Oratore*.
- B) tinha a política em seu centro fundamental, colocando o Estado como seu principal sujeito.
- C) pautava-se pela exposição da sequência dos acontecimentos na ordem cronológica em que ocorreram.
- D) não tinha uma função pedagógica, contrariando o modelo da chamada história mestra da vida.
- E) deveria ser contada a partir da perspectiva do progresso do espírito humano, manifestado nos costumes.

Questão 32

“Mais ainda que Marc Bloch, Lucien Febvre tinha a convicção de que a economia não explica sozinha as estruturas e a evolução de um grupo social”. (DUBY, Georges. *A História Continua*. Rio de Janeiro Jorge Zahar Editor, 1993, p. 87)

Os autores citados no texto de Duby filiam-se à corrente historiográfica da(o):

- A) História dos Conceitos.
- B) Perspectiva Positivista.
- C) Estruturalismo Histórico.
- D) Escola dos *Annales*.
- E) Nova História Política.

Questão 33

Ao lançar, em 1907, seus *Capítulos de História Colonial*, Capistrano de Abreu procurava escrever uma nova história do Brasil que evidenciasse:

- A) as transformações econômicas ocorridas no período.
- B) a história da colonização portuguesa norteadas pelas ações do Estado.
- C) o tema da miscigenação racial enquanto traço singular da história do Brasil.
- D) a vida social, introduzindo temas até então pouco estudados como a família, as bandeiras e as minas.
- E) o papel do negro para a constituição da nacionalidade brasileira.

Questão 34

A estrutura agrária da Alta Idade Média, centrada na propriedade dominial, leiga ou da Igreja, tinha como uma de suas características:

- A) o trabalho compulsório nas terras do senhor, denominado corveia.
- B) a produção voltada para o mercado externo.
- C) a presença de pequenas propriedades de terra, adquiridas por servos livres.
- D) o sistema anual de cultivo para extrair o máximo da terra, tendo em vista o baixo nível tecnológico dos instrumentos de produção.
- E) a organização do trabalho com base no regime do colonato.

Questão 35

No século XVI, a expansão ultramarina teve como consequência a adoção, pelos Estados europeus, de um conjunto de práticas políticas e econômicas que tinha a função de garantir vantagens para estes Estados por meio de uma série de medidas que eram controladas diretamente pelo monarca ou por seus agentes, comumente denominado como mercantilismo. Identifique, nas alternativas abaixo, aquela que NÃO se refere a este conjunto de práticas.

- A) Metalismo.
- B) Monopólio.
- C) Produção industrial.
- D) Fortalecimento da armada.
- E) Controle do déficit da balança comercial.

Questão 36

Nas 95 teses expostas por Martinho Lutero, nas portas da catedral de Wittenberg, no dia 31 de outubro de 1517, encontravam-se ideias que se opunham aos chamados erros da Igreja Católica. Identifique uma delas.

- A) O diálogo direto entre o homem e Deus substituiu a liturgia e os sacramentos.
- B) As obras realizadas pelos homens eram um caminho para a salvação.
- C) Cabia à autoridade eclesiástica o poder de diminuir as penas daqueles que se encontravam no purgatório.
- D) O caminho da salvação não passava pelos ensinamentos da Bíblia.
- E) Os príncipes alemães não deveriam mais se submeter à autoridade do Papa.

Questão 37

Desde os anos 1990, os processos de Independência na América Hispânica têm sido alvo de uma série de novas interpretações historiográficas. O chamado "revisionismo", exemplificado por trabalhos como o de François-Xavier Guerra, ao interpretar as independências, ressalta, entre outros elementos:

- A) o seu caráter continuísta com relação ao período colonial.
- B) uma série de mudanças institucionais e políticas que alteraram o centro do poder, substituindo o controle da metrópole pelo das elites crioulas.
- C) o papel do Estado francês enquanto incentivador destes processos.
- D) o afastamento das Independências das ideias revolucionárias que circulavam na Europa.
- E) o viés revolucionário dos movimentos de independência em função da total ruptura gerada no imaginário social e político da época.

Questão 38

Ainda no século XIX, a Índia iniciou seu processo de independência. Em 1885, o Partido do Congresso Indiano (PCI), representante dos interesses Hindus, mobiliza a população na luta contra os interesses ingleses. Contudo, alguns problemas dificultaram a independência que seria alcançada somente no dia 15 de agosto de 1947. Entre estes problemas, podem ser considerados:

- A) a estrutura estamental da sociedade islâmica indiana, que se divide em castas. Desta divisão, produziram-se intensos conflitos religiosos e guerras-civis, que foram aproveitados pelos ingleses enquanto estratégia de dominação. Conseguindo apoio dos monges hindus, os ingleses mantiveram o domínio sobre a Índia até 1947, ao negociarem com Ghandi, líder muçulmano, a independência da Índia.
- B) a parcela muçulmana da sociedade indiana, que não se sentia representada pelo partido. Desta feita, diversos muçulmanos converteram-se em hindus para usufruírem dos direitos políticos, além de serem atraídos pelo igualitarismo da religião hindu. Na raiz dos conflitos religiosos estava a intolerância dos hindus em relação aos muçulmanos convertidos.
- C) a divisão da sociedade em castas pelo hinduísmo. Esta estrutura impedia a ascensão social e reforçava a sociedade estamental, dificultando alianças em prol da independência. Os sacerdotes, brâmares; os guerreiros, xátrias; os comerciantes, artesãos e agricultores, vaixás; e finalmente os trabalhadores, shudras, formavam as quatro principais castas. Excluídos das castas, os dalits, párias da sociedade, considerados impuros e intocáveis, por exercerem serviços imundos na sociedade hindu.
- D) a fundação da Liga Muçulmana, que representava cerca de 53% da população da Índia. Embora os hindus fossem minoria, lutaram junto aos muçulmanos pela independência a partir de 1916. No entanto, os hindus temiam que com a independência eles se tornassem minoria política e religiosa privada de plenos direitos no novo país.
- E) a prisão de Mohandas Karamchand Ghandi, líder hindu nascido na casta dos brâmares. Na prisão, entrou em contato com leituras que o influenciaram bastante, entre elas o norte-americano Henry Thoreau (1817-1862), defensor da desobediência civil, e as ideias cristãs do russo Leon Tolstoi (1828-1910). Somente após sua libertação, em 1930, Ghandi conseguiu liderar a população na Marcha do Sal, pressionando o governo trabalhista inglês a negociar a independência da Índia.

Questão 39

“A Época do Diretório traduz exatamente as vicissitudes dos projetos de consolidação política, social e financeira almejados pela burguesia. Buscou-se evitar a contrarrevolução, porém, ao mesmo tempo, reprimiu-se com violência qualquer manifestação “jacobina” que pudesse representar o retorno às medidas revolucionárias de caráter radical.” (FALCON, Francisco e MOURA Gerson. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983, p. 59)

Entre aqueles que foram reprimidos durante este momento da Revolução Francesa, encontram-se Gracchus Babeuf e a chamada “Conspiração dos Iguais”. Suas ideias, consideradas muito perigosas, propunham:

- A) a supressão da propriedade privada.
- B) a manutenção da escravidão nas colônias.
- C) a igualdade de direitos entre os homens.
- D) a dissolução dos exércitos franceses.
- E) o retorno da monarquia absolutista.

Questão 40

“[...] movimento rural com algumas ramificações urbanas, originou-se do protesto contra a injusta carga tributária que o governo monárquico impunha aos produtores de charque e teve lances épicos e românticos, incluindo a presença do revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi.” (MOREL, Marcos. *O período das Regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003, p. 63-64)

No tocante às rebeliões ocorridas no período Regencial, o texto de Marco Morel refere-se:

- A) ao Levante dos Malês.
- B) à Revolta Farroupilha.
- C) à Cabanagem.
- D) à Balaiada.
- E) à Sabinada.

Questão 41

Com relação à “Comuna de Paris”, criada em 1871, na capital francesa, pode-se afirmar que:

- A) se estabeleceu em função da guerra com a Inglaterra, ocorrida durante este período.
- B) foi considerada a primeira experiência de governo popular da história moderna, oriunda da resistência dos cidadãos de Paris à invasão prussiana.
- C) foi organizada a partir da união da população em torno da autoridade central do Estado, fundamental em um momento de guerra.
- D) decretou a paralisação dos processos eleitorais.
- E) foi um movimento coordenado pelas elites burguesas, temerosas em perder suas posses durante o processo de rendição iniciado pelo Governo Provisório de Defesa Nacional.

Questão 42

Sobre o Iluminismo, é INCORRETO afirmar que:

- A) desafiou a mentalidade religiosa concedendo à razão humana a prerrogativa de conhecimento da natureza e da sociedade.
- B) esteve ligado a diversas áreas do conhecimento, tais como botânica, zoologia, medicina, tendo em vista seu estímulo ao avanço da experimentação científica.
- C) fundou um pensamento político contrário ao regime monárquico, tendo sido adotado enquanto filosofia política por diversos governos europeus no século XVIII.
- D) orientou-se pela crença no progresso da humanidade e na evolução contínua do mundo.
- E) Rússia e Prússia foram algumas das monarquias europeias que adotaram algumas propostas de reformas políticas a fim de modernizar seus países.

Questão 43

“Nessa, como em todas as lutas, procurei fortalecer-me com o apoio dos Estados, porque – não cessarei de repeti-lo – é lá que reside a verdadeira força política. [...] Em que pese os centralistas, o verdadeiro público que forma a opinião e imprime direção ao sentimento nacional é o que está nos Estados. É de lá que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam, agitadas, as ruas da Capital Federal.” (CAMPOS SALLES, Manuel Ferraz de. *Da propaganda à presidência*. Brasília: Editora da UNB, [1908] 1983, p. 127)

A chamada *Política dos Governadores*, sintetizada neste pensamento do então presidente Campos Salles (1898-1902), estabelecia um pacto político não escrito que:

- A) entregava o controle da República aos governadores estaduais e aos coronéis.
- B) garantia a participação de setores populares rurais, antes afastados do centro das decisões políticas.
- C) concedia autonomia às oligarquias locais em seus estados, em troca da garantia do apoio político ao governo central.
- D) estabelecia bases sólidas para um regime que se propunha a ampliar as formas de participação.
- E) limitava o poder dos coronéis por meio de instrumentos eficazes de controle do processos eleitoral.

Questão 44

“O que tornava a economia tão mais vulnerável a esse *boom* de crédito era que os consumidores não usavam seus empréstimos para comprar os bens de consumo tradicionais, que mantêm corpo e alma juntos, e têm, portanto, muito pouca variação: alimento, roupas e coisas semelhantes. Por mais pobre que se seja, não se pode reduzir abaixo de um certo ponto a própria demanda de produtos básicos; tampouco essa demanda dobra quando dobra a renda da pessoa”. (HOBSBAWN, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 105.)

O momento descrito no texto por Eric Hobsbawn pode ser relacionado com:

- A) o período da Segunda Guerra Mundial, no qual se aumentou o consumo nos Estados Unidos em virtude de sua distância do cenário da Guerra.
- B) ao chamado “Estado de bem-estar social”, vivenciado nos Estados Unidos durante as décadas de 1940 e 1950.
- C) a euforia de consumo motivada pela vitória na Segunda Guerra Mundial.
- D) a Grande Depressão dos anos 1920.
- E) a recessão da economia norte-americana, em função da crise do petróleo.

Questão 45

Sobre a independência dos Estados Unidos, pode-se afirmar que:

- A) foi influenciada pelo iluminismo francês e foi deflagrada por uma guerra contra os poderes metropolitanos, isto é, contra inimigos externos.
- B) foi influenciada pelo liberalismo inglês, sobretudo por Thomas Hobbes, e caracterizou-se, desde seu início, por uma guerra-civil, ou seja, orientada contra inimigos internos.
- C) pautou-se na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão para formular sua Constituição e abolir a escravidão após a independência, em 1776.
- D) após a libertação das 13 colônias, houve uma considerável valorização do passado colonial na construção da nação e da República.
- E) foi influenciada pela Revolução Francesa (1789) e seguiu o curso das independências ocorridas na América Latina, no século XVIII.

Questão 46

Embora fosse um país eminentemente agrário e com graves problemas internos de estrutura, o Brasil foi o único Estado da América do Sul a enviar tropas para combater em solo europeu durante a Segunda Guerra Mundial. Já na fase final do conflito, entre julho de 1944 e fevereiro 1945, 25 mil brasileiros viajaram para a Itália integrando a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Entre os fatores que contribuíram para que o governo brasileiro adotasse essa posição, pode-se citar:

- A) a intenção de demonstrar o poderio bélico-militar brasileiro às nações europeias.
- B) as pressões do governo dos Estados Unidos para a participação das tropas brasileiras.
- C) o ataque à base aérea de Natal.
- D) a pretensão de obter vantagens políticas nos acordos pós-guerra.
- E) o caráter militarista do regime do Estado Novo.

Questão 47

No Brasil, a curta passagem de Jânio Quadros (1961) pela presidência da República pode ser associada:

- A) à campanha pela nacionalização do petróleo.
- B) ao início do processo de reforma agrária.
- C) à tentativa de estabelecimento de uma política externa independente.
- D) ao lançamento do projeto de desenvolvimento “50 anos em 5”.
- E) à repressão e ao envio para a ilegalidade do Partido Comunista.

Questão 48

O litoral Atlântico da África registrou um dinâmico fluxo comercial, de pessoas, político e cultural. Ainda em meados do século XV, ao sul do Cabo Branco, limite meridional da costa ocidental da África islamizada, foi criada a primeira fortaleza portuguesa, a feitoria de Aguiç. Essa feitoria serviu de modelo para outras que foram sendo construídas ao longo dos séculos XVI e XVII, como a de São Jorge da Mina. Outras feitorias foram construídas ao longo da costa: Axim, Samá, Aladá, Ajudá etc. Apesar das variações de tamanho, grau de fortificação, pode-se afirmar que essas feitorias possuíam como principal função:

- A) realizar pesquisas e expedições científicas financiadas pelas monarquias europeias, da mesma forma que estavam sendo feitas no Brasil colonial.
- B) realizar o comércio com chefes locais, concentrar as mercadorias e diminuir o tempo de estadia dos navios.
- C) desenvolver o comércio litorâneo da África, a fim de ampliar os mercados consumidores nos trópicos, tendo em vista a alta produção de manufaturas na Europa.
- D) povoar e dominar a costa africana a fim de monopolizar o comércio de noz de cola, sal e cacau.
- E) estabelecer contatos diplomáticos e militares com os reis africanos que estivessem sob ameaça das invasões dos Almorávidas, vindas do deserto do Saara.

Questão 49

A partir da decretação do Ato institucional número 5, assinado em dezembro de 1968, pelo então presidente Artur da Costa Silva (1967-1969), pode-se dizer que o regime ditatorial:

- A) revelou definitivamente sua face mais dura e autoritária com a supressão de garantias individuais e a intensificação da violência repressiva.
- B) deu o primeiro passo em direção a uma abertura lenta, gradual e segura.
- C) estabeleceu as premissas básicas para o crescimento econômico dos anos 1970.
- D) permitiu que se mantivesse uma oposição moderada no seio do Congresso Nacional.
- E) atendeu às várias manifestações de protesto da classe média e de estudantes contra o ambiente de crescente corrupção instaurado no Congresso Nacional.

Questão 50

“Entre 1985 e 1991, a União Soviética, tentando enfrentar desafios internos e externos que se acumulavam, passou por um período de profundas turbulências: a *perestroika* e a *glasnost*. A sociedade e o Partido, num contexto de amplas liberdades, cedo dividiram-se entre reformistas e conservadores. O sistema não poderia continuar como estava, todos concordavam, mas foi difícil definir e trilhar caminhos que levassem à superação dos problemas. Diante dos impasses, num jogo político cerrado e exacerbado por tensões crescentes, a segunda superpotência mundial desintegrou-se”. (REIS, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. São Paulo: Editora UNESP, 2003, p.135)

Citado no texto de Daniel Aarão Reis, o projeto da *glasnost* gerava turbulências porque pretendia:

- A) introduzir um novo dinamismo à economia soviética, rompendo com o monopólio estatal.
- B) acabar com a burocracia política e combater a corrupção.
- C) restringir a liberdade de imprensa e opinião.
- D) dar novo impulso à corrida armamentista com os Estados Unidos.
- E) intervir nos países da Europa oriental que estavam abandonando o socialismo.